

SINDIFARGO

Produção de medicamentos ficou estável em abril

A produção de medicamentos em Goiás ficou estável em abril de 2015, em relação a abril do ano passado, segundo avaliação do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo).

Em princípio, esse dado parece desmentir a pesquisa sobre a Produção Industrial de Goiás do mês de abril, do IBGE, que apontou um recuo de -3,2%. A produção de produtos farmacêuticos e químicos, teria contribuído com essa queda, devido à retração de -24,1%. Porém, essa diferença é mais uma questão de metodologia.

Segundo o presidente executivo do Sindifargo, Marçal Henrique Soares, o setor é composto de diversos segmentos, como: medicamentos diversos (genéricos, similares, OTC e prescrição médica), soluções parenterais de grande volume, que também é considerado medicamento (soro) e insumos para medicamentos como, por exemplo,



cápsulas gelatinosas duras que, no caso de Goiás, tem apenas uma empresa no Estado, que é a única do País que fabrica este produto. Além, ainda, de outros produtos para a saúde.

No geral, destacou Marçal Soares, a produção de medicamentos ficou está-

vel e o nível de empregos foi mantido. O segmento de soluções parenterais cresceu na casa de 9%, devido ao aumento de casos da dengue. Mas, por outro lado, no caso dos insumos, mais especificamente as cápsulas gelatinosas, a produção que beirava 1 bilhão de cápsulas/mês teve uma redução de 300 milhões de cápsulas. E, como o IBGE não faz a diferenciação em sua metodologia entre os diversos segmentos da indústria farmacêutica, este insumo acabou por gerar uma queda de mais de 24% na estatística.

Marçal Soares reforçou que a queda na produção, portanto, está relacionada a esta questão do insumo. No geral, disse ele, a avaliação continua positiva, embora o cenário adverso pelo qual passa a economia do País.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SICMA

Feirão Caixa da Casa Própria e Feira de Móveis e Decoração serão abertos dia 12

A Caixa e o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma) promovem, entre os dias 12 a 14 próximos, no Piso Superior do Terminal Rodoviário de Anápolis (GO), a 11ª edição do Feirão Caixa da Casa Própria, juntamente com a 6ª Feira de Móveis, Decorações e Construção Civil de Anápolis e região – Expo Casa e Móveis. Serão ofertados mais de 2 mil imóveis, usados, novos e na planta, com preços variados, bem como novidades de excelente padrão e bom gosto no ramo de móveis e decorações.

O público desfrutará de uma estrutura ampla e confortável, formada por vários ambientes sendo o primeiro constituído por 39 estandes padronizados de imobiliárias e construtoras credenciadas pela Caixa, contando com três estandes maiores no centro



pertencentes aos parceiros do evento. O segundo ambiente é formado por 17 estandes da Expo Casa no setor moveleiro e de decorações. O evento ainda conta com uma área de descanso e praça de alimentação.

A Caixa terá uma central de atendimento na feira com funcionários

especialistas em habitação, prestando atendimento e detalhando para o público, informações sobre linhas de crédito, além de efetuar simulações de valores de financiamento e aprovar cadastros, dentre outros serviços. Para quem quer sair do Feirão com imóvel próprio, basta levar documento de identidade, CPF e comprovante de renda.

O presidente do Sicma, Álvaro Otávio Dantas Maia, ressalta que a entidade tem sido parceira da Caixa neste evento, que é uma oportunidade aberta às pessoas que desejam realizar o sonho da casa própria. Além disso, ele ressalta também a realização da Feira de Móveis, que foi criada com o intuito de divulgar as potencialidades do setor do mobiliário em Anápolis.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SONDAGEM

Indústrias da construção pretendem investir em novas tecnologias, aponta estudo realizado pela CNI



A pesar do fraco desempenho do setor, 80% das indústrias da construção pretendem investir em novas tecnologias nos próximos cinco anos, informa a Sondagem Especial, feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com 457 empresas do setor. “Os empresários entendem que é importante modernizar os processos de produção e de gestão. Os investimentos em tecnologia elevam a produtividade e aumentam a qualidade das obras, preparando as empresas para ganhar mercado quando a economia voltar a crescer”, diz o economista da CNI Marcelo Azevedo.

Mas, de acordo com os entrevistados, há uma série de obstáculos aos investimentos em tecnologia. Em um questionário de múltipla escolha, as empresas apontaram, com 54% das menções, as taxas de juros e o câmbio desfavorável à importação como o

principal entrave a esses investimentos. Em seguida, com 51% das respostas, apareceram os altos custos de aquisição, manutenção e uso das novas tecnologias e, em terceiro na lista de 12 problemas, foi citada, com 38% das menções, a falta de mão de obra qualificada para operar a tecnologia.

Entre os fatores que estimulam a compra de novas tecnologias, as empresas destacam, com 49% das menções, a forte redução nos custos de produção proporcionados por modernos equipamentos, máquinas, materiais ou processos. Outro ponto que facilita a decisão, com 44% das menções, é a existência de fornecedores e assistência técnica na região. Em terceiro lugar, com 35% das assinalações, os empresários elegeram a existência de fontes apropriadas de financiamento, e, em quarto lugar, com

33% das menções, aparece a existência de mão de obra qualificada.

Mas na hora de decidir pela compra, os empresários consideram, em primeiro lugar, com 78% das menções, os custos de aquisição e de manutenção das novas tecnologias. Em segundo lugar, com 76% das respostas, a redução dos custos e, em terceiro, com 68% das assinalações, o aumento da qualidade da construção.

A pesquisa mostra ainda que, nos próximos cinco anos, as indústrias da construção pretendem investir principalmente em tecnologia da informação. A Sondagem Especial - Uso de Tecnologia na Indústria da Construção foi feita entre 5 e 15 de janeiro com 457 empresas do setor. Dessas, 130 são pequenas, 221 são médias e 106 são de grande porte. (Fonte: Agência CNI/Verene Wolke/Foto: Antonio Cruz-ABr)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

IEL/GO

Inscrição aberta para curso de Propriedade Intelectual

No próximo dia 17 de junho, Na Casa da Indústria sedia o curso Propriedade Intelectual: Introdução à Propriedade Intelectual e Gestão da Inovação, realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com apoio da Fieg, por meio do CDTI, Senai e Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

O especialista Rodrigo Cid, que conduzirá o curso, acredita que os modelos industriais estão ultrapassados e que estamos entrando em outro estágio de desenvolvimento. “Atualmente, a produção de conhecimento é mais valiosa que bens materiais. No mundo dos negócios, ideias, inovações e outras expressões da criatividade humana são transformadas em bens convertidos em propriedade privada protegida por lei por meio do sistema de pro-

priedade intelectual”, completa.

Para o palestrante, é necessário mostrar aos empresários que eles têm um leque de opções e não está preso aos modelos vigentes, podendo tornar seu negócio mais dinâmico, produtivo e eficiente. “Quantas empresas do topo das dez mais não existiam há dez anos? E no centro de tudo isso está a propriedade intelectual, que propicia o desenvolvimento tecnológico”.

O objetivo desta capacitação é apresentar o tema da propriedade intelectual e mostrar as possibilidades de integração da comercialização de bens intangíveis como parte dos negócios, agregando valor tanto aos produtos, como ao capital da empresa. Espera-se que, ao final, os empresários participantes sintam-se motivados a investir em novos mode-

los de negócios envolvendo propriedade intelectual como, por exemplo, aquisição e venda de licenças, pagamento e recebimento de royalties, registro de marca e modelos contratuais com cláusulas de PI.

O curso, que é gratuito, terá duração de 4 horas e é voltado para diretores, gerentes, especialistas e técnicos ligados à temática.

Os temas abordados serão: Propriedade Intelectual x Propriedade Industrial; Marcas; Desenhos Industriais; Patentes; Repressão à Concorrência Desleal; Segredos de Indústria; Direitos de Autor e Direitos Conexos; Software e Gestão da Inovação.

Para participar, basta se inscrever pelo telefone (62) 3219-1752 ou por e-mail: renaiane@sistemafieg.org.br.



PROPRIEDADE INTELECTUAL:

Introdução à Propriedade Intelectual e Gestão da Inovação

17

junho

8h30 às 12h30

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

ICEI/GO

Confiança do empresário goiano registra queda em maio

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano – ICEI, de maio, não apresentou o resultado esperado. Em abril, com um avanço considerável de 4,6 pontos, pondo fim a uma sequência de dois resultados negativos consecutivos e elevados, imaginou-se que a confiança empresarial havia mudado a tendência e que haveria melhora gradual para os próximos períodos. Porém, de forma surpreendente, o ICEI de maio caiu 3,6 pontos revertendo, quase na totalidade, o avanço apurado em abril.

Na atualidade o ICEI mantém-se abaixo de 50 pontos e um pouco distante de superar essa marca. Caiu de 49,5 para 45,3 pontos. Pelo gráfico intitulado ICEI – BRASIL E GOIÁS visualiza-se o comportamento da confiança do empresário nacional e goiano, verificando-se uma situa-

ção desfavorável em Goiás a partir de julho/2014 e em âmbito nacional a partir de abril/2014, sendo que o cenário nacional encontra-se em situação menos favorável em relação a Goiás.

A retração do ICEI sofre forte influência da queda do Indicador de Condições, de 3,1 pontos, levando o Indicador para 29,6 pontos. O índice de avaliação das condições atuais em relação aos últimos seis meses é o que vem tendo a pior performance, distanciando-se bastante, e de forma acentuada, da linha de 50 pontos. A partir de janeiro do ano passado, quando passou a ficar abaixo de 50 pontos, o índice em 18 meses teve somente quatro resultados positivos, a saber: fevereiro/14 (0,8 pontos), julho/14 (0,5 pontos), dezembro/14 (0,1 pontos) e abril/15 (3,9 pontos).

Considerando o porte das empre-

sas participantes, nenhum apresentou resultado de destaque. Há uma hegemonia nos resultados e estes estão abaixo de 50 pontos. O ICEI das grandes empresas está em 39,7 pontos. O das pequenas empresas em 40,2 pontos e o das médias empresas em 40,6 pontos.

Em maio o indicador de expectativas também retroagiu. Caiu de 49,5 pontos para 45,3. Queda de 4,2 pontos e que praticamente anulou avanço de 5,5 pontos registrados em abril. Assim o indicador expressa uma situação de menor confiança por parte do empresário.

Nota Metodológica: o Índice de Confiança do Empresário Industrial elaborado pela FIEG tem como base os resultados da Sondagem Industrial, e varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira

Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira

Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Álvaro Otávio Dantas Maia

Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi

Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão

Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo

Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

SICMA

Entidade participa de debates da CBIC em Brasília

O empresário Luiz Antônio e o articulador do Sistema Fieg, Darlan Siqueira, representaram o Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma), na reunião da Comissão de Política e Relações Trabalhistas da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC), ocorrida no dia 9 de junho último, na sede da entidade, em Brasília.

Na reunião, temas importantes foram abordados, dentre eles: as mudanças no sistema de cotas de Pessoas com Deficiência, o projeto da Terceirização e o cenário econômico nacional.

O economista Luís Fernando Melo Mendes, da CBIC, fez uma avaliação sobre o ajuste fiscal e a economia nacional. Apesar das dificuldades no setor, o economista destacou que houve aumento tanto nos preços quanto na procura por imóveis em São Paulo, movimento que pode ser refletido em outros estados. Já o tema Terceirização foi abordado pela assessora jurídica da CBIC, Maria Luisa Guimarães.

Reunião positiva

Luiz Antônio e Darlan Siqueira afirmaram que a reunião foi bastante produtiva, destacando que a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, à qual o Sicma é filiado, tem atuado de forma dinâmica para o fortalecimento do setor.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



11º
FEIRÃO
CAIXA
DA CASA PRÓPRIA

O melhor pra você



Expo
Casa & Móveis

6ª Feira de Móveis, Decorações e Construção Civil de Anápolis e Região



12 a 14 JUNHO

PISO SUPERIOR DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE ANÁPOLIS

SEXTA - 15h ÀS 21h | SÁBADO - 09h ÀS 21h | DOMINGO - 09h ÀS 15h

- EXPOSIÇÃO DAS CONSTRUTORAS E IMOBILIÁRIAS DE ANÁPOLIS - MAIS DE 2 MIL IMÓVEIS, USADOS E NA PLANTA
- ATENDIMENTO CAIXA - SAIA DO FEIRÃO COM SEU IMÓVEL PRÓPRIO, BASTA LEVAR DOCUMENTO DE IDENTIDADE, CPF E COMPROVANTE DE RENDA (SUJEITO A APROVAÇÃO)
- SORTEIO DE BRINDES OFERECIDOS PELOS EXPOSITORES

- FACILIDADE DE ATENDIMENTO - SIMULAÇÃO DO FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS E CONFERÊNCIA DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS
- EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES NA EXPO CASA E IMÓVEIS
- PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - SALÃO DE ARTE E ARTESANATO - EXPOSIÇÃO ANÁPOLIS ACREDITA

INFORMAÇÕES: 62 3943 - 2987

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:



APOIO:

Diretoria de Indústria e Comércio

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agricultura



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

